

TRAJETÓRIA PARA ATUAR COMO FÍSICO MÉDICO NO MEIO HOSPITALAR

Clara Maria Benevides Nascimento ¹, Cinthia Marques Magalhães Paschoal ²

RESUMO

A graduação em Física, seja esta direcionada a licenciatura ou ao bacharelado, abrange consideráveis possibilidades e a Física Médica é uma carreira possível e promissora para esta ciência quando aplicada no contexto hospitalar. O desconhecimento desta alternativa ainda é notório no meio acadêmico e o reduzido número de profissionais desta área evidencia a necessidade de apresentá-la e expor sua relevância e o potencial referente a este ofício. Um físico médico desempenha um papel indispensável em procedimentos que envolvem radiações ionizantes, como no radiodiagnóstico, na radioterapia e na medicina nuclear. O percurso que forma um físico médico segue três vertentes, que são a residência, a especialização e o mestrado profissional. Após esta habilitação, é necessário obter-se a certificação pela Associação Brasileira de Física Médica (ABFM) e/ou pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), a depender da área. Após isso, o mercado mostra-se positivo. Este trabalho, portanto, almeja inteirar como a formação de um futuro físico, incluindo os licenciados, deve se desenvolver para que este atue em atividades ligadas a tratamentos ou diagnósticos médicos.

Palavras-chave:

Física Médica. Hospital. Física. Formação.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICEN, Discente, e-mail: claramaria.benevides@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICEN, Docente, e-mail: cinthiam.paschoal@unilab.edu.br